

Relatório de Verificação PÓS-EMISSÃO sobre a 1ª emissão de títulos verdes da Silvânia Transmissora de Energia S.A.¹

Valor total da emissão:
R\$ 235.000.000,00

Data da emissão: Janeiro/2022

Data do vencimento: Janeiro/2025

Alinhamento com ODS



Enquadramento com categorias GBP

- Energia renovável

Enquadramento com a Taxonomia da CBI

- Transmissão e distribuição

Alocação de Recursos

- O uso do recurso elegível - financiamento de CAPEX do projeto de implantação da linha de transmissão Silvânia Transmissora de Energia S.A (STE) - foi o mesmo identificado durante a fase pré-emissão.
- A ERM NINT verificou que a totalidade dos recursos associados à emissão foram alocados dentro de 12 meses após a emissão, tendo a última alocação ocorrida em dezembro de 2022. A alocação foi comprovada através da Demonstração Financeiras auditadas e relatórios de destinação de recursos resumidos no Relatório Anual emitido pela Vórtx, agente fiduciário da emissão.
- De acordo com as demonstrações financeiras (auditadas) referentes ao ano de 2022, até a alocação total, os recursos foram temporariamente alocados em Certificados de Depósito Bancário (CDBs). Portanto, o risco de contaminação temporária dos recursos foi baixo. Como evidência, a empresa forneceu o Relatório de Posição do banco BTG Pactual.
- O parecer independente de pré-emissão foi disponibilizado publicamente no website da companhia. A State Grid mantém o compromisso de monitoramento e relato acerca das informações financeiras e socioambientais relacionadas à linha de transmissão. O relato dessas informações é feito para os investidores e ao público em geral por meio de seu Relatório de Sustentabilidade, disponível no *website* da companhia.

Impacto dos projetos

- O projeto se encontra atualmente em processo de energização faseada, já recebendo parcialmente sua receita. De acordo com a empresa, a expectativa é que esteja 100% operacional nos próximos meses.
- Houve um aumento da média mensal de usuários verdes, ou seja, usuários que produzem energia renovável, sendo a mesma 644 no ano de 2021 e 1.165 em 2023, o que configura um aumento de 80,9%.
- O projeto está conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN) com o objetivo de aumentar a capacidade de interligação e evitar que haja restrições de transferência de energia entre os subsistemas Norte/Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste.
- Identificamos que os projetos elegíveis podem contribuir no atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 (Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos) e 13 (Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos).
- A State Grid enviou todas as licenças ambientais e a documentação se encontra dentro da validade. A companhia apresentou relatórios de planos e cumprimento de condicionantes que atestam sua conformidade com as exigências dos órgãos ambientais.
- Foi verificado pela ERM NINT que, de acordo com o relatório de cumprimento de condicionantes, a empresa implementa planos para mitigar seus impactos na fauna e flora do local de implementação do projeto, além de manter constante comunicação com as comunidades locais.
- Não foram identificadas controvérsias ESG relacionadas à State Grid e seus projetos.

¹ 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografia, com garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Silvânia Transmissora de Energia S.A. ("State Grid" ou "Emissora").

Sobre a ERM NINT

A ERM NINT (Natural Intelligence) é a maior prática de consultoria e pesquisa ASG na América Latina. Com uma equipe de +100 colaboradores e presença local no Brasil e América Latina, somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o *Extel Independent Research in Responsible Investment* - IRRI 2019. Fomos a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida e trabalhamos na avaliação externa de mais de 200 operações de dívida ESG. Desde 2020 estamos entre os 10 maiores provedores globais de segunda opinião para títulos sustentáveis, conforme a Environmental Finance. Em 2023, a ERM NINT passou a integrar o Grupo ERM.

SUMÁRIO

1. Escopo	3
Declaração de Responsabilidade	5
2. Verificação	6
3. Alocação de Recursos	7
4. Impacto dos Projetos	9
Controvérsias	12
Anexo II - Método	13

1. Escopo

O objetivo deste Relatório de Verificação Pós-Emissão é apurar a alocação dos recursos e os benefícios socioambientais gerados pela 1ª Emissão de Debêntures Simples, não conversível em ações, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, da Silvânia Transmissora de Energia S.A. (“State Grid” ou “Empresa”), realizada em 25 de janeiro de 2022.

A elaboração deste parecer estava prevista no SPO Pré-Emissão elaborado pela ERM NINT (na época, sob a marca SITAWI) em janeiro de 2022, que avaliou o alinhamento da operação aos *Green Bond Principles* (GBP)², aos *Climate Bonds Standards*³ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos.

Os recursos obtidos com a emissão de green bonds, cujo volume total foi de R\$ 235.000.000,00, foram utilizados para financiamento de CAPEX de um projeto de implantação de uma linha de transmissão (LT) de energia elétrica ligada ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

A ERM NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os GBP, a Taxonomia da *Climate Bond Initiative*⁴, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)⁵ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da ERM NINT é baseada em:

- Avaliação dos benefícios ambientais e climáticos dos gastos elegíveis;
- Análise dos impactos socioambientais gerados pela empresa e pelos gastos elegíveis nos últimos 24 meses.
- Pesquisa de controvérsias.

A análise desse parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela State Grid, sendo alguns de caráter confidencial; pesquisa de mesa; além de outros elementos adquiridos em entrevistas com equipes responsáveis nas áreas de sustentabilidade e financeira, realizadas por videoconferência. Esse processo foi realizado ao longo de janeiro de 2024.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

² [GBP](#)

³ [Climate Bonds Initiative](#)

⁴ https://www.climatebonds.net/files/files/Taxonomy/CBI_Taxonomy_Tables-08A%20%281%29.pdf

⁵ [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ONU](#)

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A ERM NINT teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável⁶ de asseguuração em relação à completude, precisão e confiabilidade.

⁶ Veja explicação na seção Método

Declaração de Responsabilidade

A ERM NINT não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da State Grid. Em 2022, a ERM NINT foi responsável pela elaboração do Parecer de Segunda Opinião Pré-Emissão da operação verde que está sendo verificada no contexto do presente relatório. A ERM NINT declara não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir este Relatório de Verificação Pós-Emissão.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela empresa. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a ERM NINT⁷ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

⁷ A responsável final por este Relatório de Pós-Emissão é a ERM NINT - Natural Intelligence LTDA, uma empresa do Grupo ERM.

2. Verificação

A ERM NINT verificou que a alocação dos recursos da Debênture Simples da State Grid segue em conformidade com o que fora previsto no SPO Pré-Emissão e, portanto, também segue alinhada aos Green Bond Principles (GBP). Ainda, os benefícios gerados corroboram as credenciais ambientais necessárias para que as operações financeiras sejam caracterizadas como Títulos Verdes.

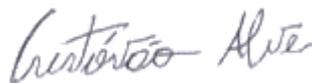
Portanto, em nossa opinião, a emissão das debêntures verdes está em conformidade, em todos os aspectos materiais avaliados, com os elementos definidos no processo de verificação pós-emissão.

Essa análise é baseada nas análises de Alocação dos Recursos (seção 3) e Impacto dos Projetos (seção 4).

Equipe técnica responsável



Camila Toigo
Coordenadora
camila.toigo@erm.com



Cristóvão Alves
Sócio
cristovao.alves@erm.com

Rio de Janeiro, 19/02/2024

3. Alocação de Recursos

A State Grid realizou, em 25 de janeiro de 2022, a primeira emissão de debêntures simples em série única. O valor total da emissão foi de R\$ 235.000.000,00 e possui vencimento em 25 de janeiro de 2025.

Foi verificado que os recursos líquidos obtidos foram utilizados conforme definido no parecer de pré-emissão, sendo eles destinados ao financiamento de CAPEX de um projeto de implantação de linha de transmissão (LT) de energia elétrica ligada ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Este projeto possui uma extensão de 177,1 km, interceptando 13 municípios do estado de Goiás, e é composta pela Linha de Transmissão em 500 kV Silvânia e Subestação (SE) 500 kV Silvânia. É válido destacar que a obra já está finalizada e a LT se encontra em processo de energização.

A Tabela 1 apresenta um resumo da alocação de recursos. Foi verificado que todos os recursos captados foram alocados dentro do prazo de 12 meses, de acordo com o Relatório de Sustentabilidade de 2022. A última alocação ocorreu em dezembro do mesmo ano. De acordo com o Relatório Anual emitido pela Vórtx (agente fiduciário da emissão)⁸, a comprovação dos gastos foi realizada por eles através da apresentação, pela empresa, de relatório da destinação de recursos e seus respectivos documentos comprobatórios. Como este material não estava auditado, a ERM NINT conduziu uma análise das demonstrações financeiras padronizadas (auditadas) para fins de verificação, comprovando a devida alocação nos projetos elegíveis. Os recursos captados por meio desta emissão foram gerenciados pelo departamento financeiro da empresa.

Tabela 1 - Alocação de recursos

Custo do financiamento do projeto (R\$ MM)	Valor da emissão (R\$ MM)	Porcentagem de recursos da emissão alocados
476	235	100%

Fonte: State Grid; Elaboração própria ERM NINT

É válido destacar que, de acordo com o Relatório de sustentabilidade de 2022 da empresa, o custo de construção da linha de transmissão Silvânia Transmissora de Energia S.A (STE) foi de R\$ 476 MM. Deste modo, nota-se que o valor da emissão corresponde a 49,4% do custo do financiamento do projeto. Assim, como o valor captado pela emissão não foi superior aos custos totais do projeto, avaliou-se que o risco de sobreposição de recursos foi reduzido.

Com base nas demonstrações financeiras (auditadas) referentes ao ano de 2022, os recursos temporariamente não direcionados para os usos elegíveis foram alocados em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) por conta da própria tomadora, sendo mantidos em instituições financeiras de alto grau de solidez. A empresa forneceu como evidências o Relatório de Posição do banco BTG Pactual. Vale frisar que os CDBs não

⁸ RAD-2022-Silvania-Transmissora-de-Energia.pdf (stategrid.com.br)

estavam diretamente vinculados ao financiamento de atividades intensivas em carbono, mitigando, assim, o risco de contaminação temporária dos recursos rotulados.

O SPO de Pré-Emissão foi disponibilizado publicamente no website da companhia⁹ e a empresa se comprometeu em divulgar o presente relatório de pós-emissão. Vale observar que a empresa monitorou os indicadores ambientais e financeiros que se comprometeu no Parecer Pré-Emissão e os divulgou em seu Relatório de Sustentabilidade que está disponível em seu *website*¹⁰. É relevante destacar que o Relatório de Sustentabilidade 2022 da empresa não foi submetido a verificação externa.

Os indicadores de benefícios socioambientais dos projetos são apresentados na [seção 4](#) deste parecer.

Pudemos verificar que, 12 meses após a emissão, os recursos captados foram integralmente alocados nos usos de recursos elegíveis (gastos com a implementação da Linha de Transmissão) conforme previsto no SPO Pré-Emissão. Os recursos captados pela emissão não excederam os custos totais do projeto, minimizando o risco de sobreposição de recursos. Em termos de transparência, o SPO pré-emissão, bem como os indicadores financeiros e socioambientais, foram divulgados pela companhia aos investidores e ao público por meio do Relatório de Sustentabilidade.

⁹ Parecer Independente (stategrid.com.br)

¹⁰ 230419_State-Grid_RS22_VF_completo.pdf (stategrid.com.br)

4. Impacto dos Projetos

4.1 Benefícios socioambientais

O principal benefício ambiental associado ao uso de recursos da emissão está relacionado ao aumento no volume de transmissão de energias renováveis não convencionais (eólica, solar, PCH e UTE a biomassa) no Sistema Interligado Nacional (SIN). Como apontado no parecer de pré-emissão, o objetivo da State Grid com a emissão de debêntures foi financiar o investimento em linha de transmissão de energia elétrica que conecte, sobretudo, plantas de geração de energia renovável do interior do estado de Goiás a regiões centrais de consumo a partir do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Esse benefício ambiental pode ser demonstrado pela variação do “Indicador de prestação de serviço de transmissão a Usuários Verdes”, que é composto pelas seguintes variáveis:

- Número de Usuários Verdes: cada usuário representa uma usina geradora de energia renovável não convencional contida no Relatório de Aviso de Crédito (AVC), e conectadas ao SIN;
- Faturamento com transmissão de energia renovável não convencional (R\$): demonstra a disponibilidade do sistema para transmitir energia gerada pelos Usuários Verdes;
- Incremento do faturamento com novos usuários: variável diretamente relacionada com a potência de transmissão de energia (montantes de uso do sistema de transmissão) disponibilizada para os novos Usuários Verdes.

Na Tabela 2, observa-se um crescimento constante da média mensal de Usuários Verdes da companhia. Mais de 74% das usinas conectadas às linhas de transmissão da State Grid em 2022 foram consideradas ‘Verdes’, ou seja, permitiram o escoamento de energia renovável não convencional. É válido destacar que, pelo fato de o empreendimento estar em fase de energização, recebendo parcialmente suas receitas, não existem dados de faturamento dedicados em 2022 e 2023.

Tabela 2 - Usuários verdes da State Grid

Benefício ambiental	2020	2021	2022	2023
Média mensal do número de Usuários Verdes	644	795	943	1.165
Percentual de Usuários Verdes sobre o total de usuários considerando médias mensais (%)	67,3%	71,4%	74,7%	77,7%

Fonte: Relatório de Sustentabilidade de 2022; Elaboração própria ERM NINT

O projeto está conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e tem o objetivo de aumentar a capacidade de interligação e evitar que haja restrições de transferência de energia entre os subsistemas Norte/Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste para atendimento ao critério de contingência simples (N-1) da Rede Básica que atende à

região central do estado de Goiás; as contingências referem-se à sobrecarga nas linhas remanescentes tanto no período seco como no úmido da região Norte.

O fator de emissões do SIN, um dos indicadores a ser monitorado para a avaliação de impacto ambiental dos projetos objeto da emissão, está em conformidade com a definição da Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia pois apresenta valores cuja média móvel dos últimos cinco anos está abaixo do limite de 100gCO₂/kWh, como mostra a Tabela 3. Isto posto, evidencia-se que os projetos fazem parte de um sistema que está em um caminho de descarbonização, atendendo a exigência de mitigação dos critérios de Transmissão e Distribuição de Energia da CBI.

Tabela 3 - Fator de emissões do SIN

Ano	SIN
2019	75,0
2020	61,7
2021	126,4
2022	42,6
2023	38,5
Média (2019 - 2023)	68,8

Fonte - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação¹¹

Os projetos também estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que definem as prioridades globais de desenvolvimento sustentável para 2030. A geração de energia renovável apresenta alinhamento ao ODS 7 (“Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos”) e ODS 13 (“Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos”), conforme mostrado na tabela 4, a seguir.

Tabela 4 - ODS e metas aplicáveis

ODS	Metas aplicáveis
	7.2. Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.
	13.1. Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

Fonte: Elaboração própria ERM NINT

¹¹ <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/cgcl/paginas/fator-medio-inventarios-corporativos>

4.2 Gestão dos impactos socioambientais

A State Grid apresentou uma licença prévia, uma de instalação e uma de operação, todas em vigor, como é apresentado a tabela 5. Verificamos cada uma e concluímos que todos os documentos estão válidos.

Tabela 5 - Licenciamento LT State Grid

Tipo de licença	Empreendimento	Nº da Licença	Data de emissão	Validade
Licença Prévia (LP)	Linha de Transmissão 500kV Silvânia - Trindade e estruturas associadas	20211107	29/11/2021	29/11/2026
Licença de Instalação (LI)	Linha de Transmissão 500kV Silvânia - Trindade e estruturas	2022484	13/04/2023	13/04/2028
Licença de Operação (LO)	Linha de Transmissão 500kV Silvânia - Trindade e estruturas	20236328	05/09/2023	05/09/2033

Fonte: State Grid; Elaboração própria ERM NINT.

Ademais, é válido ressaltar que as licenças possuem, entre suas condicionantes: apresentar informações à população local a respeito do empreendimento, apresentar relatório de compensação ambiental, apresentar relatório de implementação de ações que garantam a conectividade entre os remanescentes vegetais existentes na área de supressão vegetal. Além disso, a LI estabelece que é necessário implantar programas de monitoramento e conservação de espécies e um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), por exemplo. Visto isso, a ERM NINT verificou que as condicionantes do licenciamento estão sendo cumpridas.

A State Grid publica em seu Relatório de Sustentabilidade o status do licenciamento do projeto, o que comprova o seu compromisso com a transparência. Ademais, a empresa destacou algumas de suas práticas adotadas para a LT sob sua administração, que estão descritas na tabela abaixo:

Tabela 6 - Práticas socioambientais da State Grid

Risco socioambiental	Ações de mitigação
Supressão vegetação	As interferências sobre a vegetação nativa serão realizadas somente nos limites da faixa de servidão, contemplando o corte raso na faixa de serviço e, caso necessário, o corte seletivo que contará com a determinação de indivíduos arbóreos cujas distâncias entre o dossel e os cabos que serão lançados estejam oferecendo riscos à segurança do empreendimento.

Fauna e Flora	A State Grid realiza ações voltadas para a manutenção, preservação e proteção dos remanescentes de vegetação natural e da fauna presentes nos locais de implementação de seus projetos. Além disso, se compromete com o cumprimento de condicionantes estabelecidas nas etapas de licenciamento, através da elaboração de diagnóstico da fauna e flora e do Plano de Controle Ambiental da Fauna e da Flora, por exemplo.
Resíduos	A companhia elabora PGRS para seus empreendimentos, quando solicitados após processo de licenciamento. Este material foi enviado e avaliado pela ERM NINT.
Comunidades locais	A companhia afirma em seu Relatório de Sustentabilidade que, para minimizar os impactos, dispõe de programas de educação ambiental para trabalhadores e mantém constante monitoramento, com ações de compensação na ocorrência de impactos. Além disso, comunicam publicamente as vagas de emprego e contratam, com prioridade, mão de obra e serviços locais. Para dialogar com a comunidade, mantém programas de comunicação social e disponibilizam o Canal de Emergências e Ouvidoria, além de divulgarem, em seu Relatório de Sustentabilidade, o motivo de cada contato. As evidências foram enviadas e avaliadas pela ERM NINT.
Sítios arqueológicos	Em atendimento às exigências do licenciamento ambiental, a empresa declara que não é previsto impacto ambiental de alteração da paisagem em locais de uso turístico próximos a cidades tombadas como sítio de patrimônio natural, histórico, paleontológico ou cultural em função da remoção da cobertura vegetal, na implantação do empreendimento, tanto em suas linhas de transmissão quanto em suas subestações.

Fonte: Elaboração própria ERM NINT

Pudemos verificar que, 24 meses após a emissão, os indicadores ambientais foram relatados para os investidores e público. A empresa se comprometeu a continuar o relato após a alocação total dos recursos, mesmo que sem obrigações. Os documentos foram disponibilizados para estes no website da companhia. Assim, verificou-se que o nível de transparência compromissados no parecer pré-emissão está sendo atendido. Além disso, a empresa está com o processo de licenciamento em dia.

Controvérsias

A pesquisa de controvérsias foi realizada por meio de pesquisa em portais de notícias, órgãos de fiscalização ambiental e outros portais governamentais.

Foi consultado no dia 05/02/2024 que a companhia não consta no Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo, não possui débitos decorrentes de autuações trabalhistas, e não foi embargada pelo Ibama no último ano.

Anexo II - Método

Controvérsias

Níveis de Severidade e Responsividade relacionados às controvérsias:

Níveis de Severidade	
Baixo	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa danos mínimos que não necessitam de remediação.
Médio	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.
Alto	Descumpre a lei e afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa.

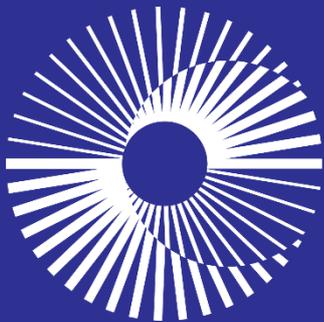
Níveis de Responsividade	
Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os <i>stakeholders</i> impactados.
Defensiva	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.

Fonte: ERM NINT

Níveis de Asseguração do relatório

Níveis de asseguração	
Razoável	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitado	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Fonte: ERM NINT



ERM
NINT

Rio de Janeiro | São Paulo | Bogotá | Quito

www.nintgroup.com